



ABEGÁS

Associação Brasileira das
Empresas Distribuidoras
de Gás Canalizado

Audiência Pública Comissão de Minas e Energia PL 6407/13 - Mercado de Gás Natural

Marcelo Mendonça
Diretor de Estratégia e Mercado



Agosto/2019

Distribuição de gás natural



Cadeia do Gás Natural



Governo  **Domínio da Petrobras em todas as etapas da cadeia de gás natural**

PETROBRAS

76% do gás natural produzido como consorciada e 98% como operadora	Participação em todos os dutos de escoamento <i>offshore</i>	Controle de todas as UPGNs e Terminais de GNL existentes	Mesmo pós venda de 90% da NTS e de 90% da TAG, segue como carregadora única	Sócia de 19 das 27 distribuidoras	Maior consumidora do país, com cerca de 40% da oferta total
----------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------

Players	Outros produtores 24% 	Escoamento, Processamento e Transporte: Oportunidades entre 3 a 7 anos, a partir da abertura de mercado	Investidores do Setor de Distribuição
----------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------

Participação na Tarifa	Produção/ Importação US\$5,50 /MBTU 42% da tarifa	Escoamento US\$2,40 /MBTU 18% da tarifa	Processamento US\$1,40 /MBTU 11% da tarifa	Transporte US\$1,70 /MBTU 13% da tarifa	Distribuição US\$2,00 /MBTU 15% da tarifa	Total US\$13,00 /MBTU
-------------------------------	----------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------	------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------	---------------------------------

Fonte: elaboração própria com dados da ANP, MME e EPE
Nota: dados de fevereiro/2019

Onde Estamos e Antecedentes

1. DECRETO Nº 9.934, DE 24 DE JULHO DE 2019

Art. 1º Fica instituído o Comitê de Monitoramento da Abertura do Mercado de Gás Natural, no âmbito do Ministério de Minas e Energia, com a finalidade de monitorar a implementação das ações necessárias à abertura do mercado de gás natural e propor ao Conselho Nacional de Política Energética eventuais medidas complementares.

2. TERMO DE COMPROMISSO DE CESSAÇÃO DE PRÁTICA – CADE x PETROBRAS

1.1 O presente Termo de Compromisso tem por objeto propiciar condições concorrenciais, incentivando a entrada de novos agentes econômicos no mercado de refino, bem como suspender e, caso cumpridas integralmente as obrigações nele previstas, arquivar em relação à PETROBRAS o Inquérito Administrativo.

3. DECRETO Nº 9.616, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2018

§ 1º Para atendimento ao disposto no inciso I do caput, o Ministério de Minas e Energia considerará os estudos de expansão da malha dutoviária do País desenvolvidos pela Empresa de Pesquisa Energética - EPE.

§ 2º A EPE elaborará os estudos de expansão da malha dutoviária do País considerando os planos de investimentos dos transportadores, as informações de mercado e as diretrizes do Ministério de Minas e Energia.

4. RESOLUÇÃO CNPE Nº 16 DE 24 DE JUNHO DE 2019

Estabelece diretrizes e aperfeiçoamentos de políticas energéticas voltadas à promoção de livre concorrência no mercado de gás natural, e dá outras providências

Conceitos básicos

Monopólio

Controle que uma empresa ou indivíduo exerce, sem concorrência, sobre venda ou oferta de um produto, aumentando exageradamente o seu preço. Poder, domínio, controle absoluto do mercado por uma única empresa ou organização.

Monopólio natural

É a estrutura de organização de mercado mais eficiente para o desenvolvimento de serviços que dependem de investimentos com elevadíssimos custos fixos e baixos custos variáveis e marginais, geralmente relacionados a bens exclusivos com pouca ou nenhuma concorrência. Desta maneira, para garantir que a atividade seja provida, o estado ou companhias privadas reguladas pelo governo, exercem um controle sobre a mesma, possuindo em geral prazos longos de retorno. Algumas exemplificações de monopólio natural são:

- Distribuição e transporte de gás natural;
- Distribuição de energia elétrica;
- Fornecimento de água;
- Coleta e tratamento de esgoto.

Oligopólio

Circunstância econômica em que um número reduzido de empresas domina a maior parte do mercado, através do controle da oferta de produtos.

Cadeia produtiva do gás natural



Fortalecimento da cadeia

Interdependência da cadeia de gás natural



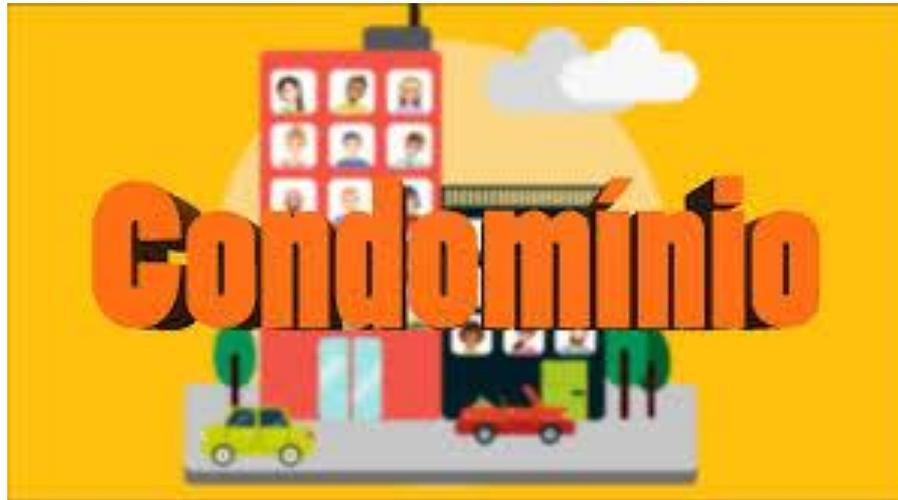
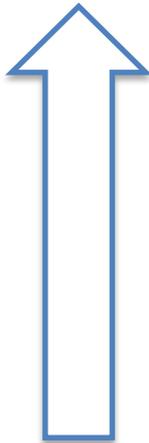
Papel das Distribuidoras

- Foco no desenvolvimento do uso de gás natural com sustentabilidade econômica e valor para a sociedade;
- As Distribuidoras terão papel preponderante no desenvolvimento da infraestrutura e na universalização do consumo (atualmente apenas 4% dos potenciais usuários utilizam gás natural);
- Essencial para a monetização da produção futura do Pré-Sal, diversificando a demanda, garantindo um mercado flat;
- Desenvolvimento de um mercado interruptível, trazendo valor para novos ofertantes ainda em comissionamento.

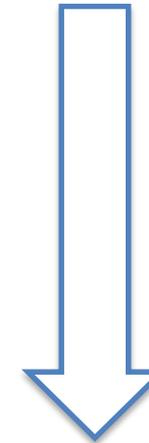
Como funciona uma Concessão?

RECEITA REQUERIDA

- Número de Clientes
- Aumento de Vendas



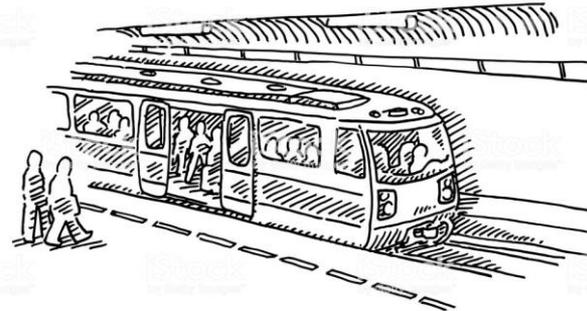
- Tarifa de Gás Natural



Investimentos e Despesas

- A única forma de reduzir a tarifa de gás natural, garantindo um mercado de gás natural sadio, é aumentando as vendas e para isso é necessário fazer investimentos.

Consequências da Tarifa Proporcional



- Inviabilização da tarifa para usuários mais distantes;
- Usuários irão buscar novos modais;
- Como consequência, pela redução dos usuários, as tarifas sobem ainda mais;
- A Concessionária entra na “Espiral da Morte”.

Distribuição de Gás Natural Não é Rodovia



- A aproximação do modelo rodoviário é inadequado;
- O Sistema rodoviário não sofre expansão, não visa o crescimento de infraestrutura, por este motivo não é adequado para o gás natural;

Margem de distribuição

Ministério de Minas e Energia

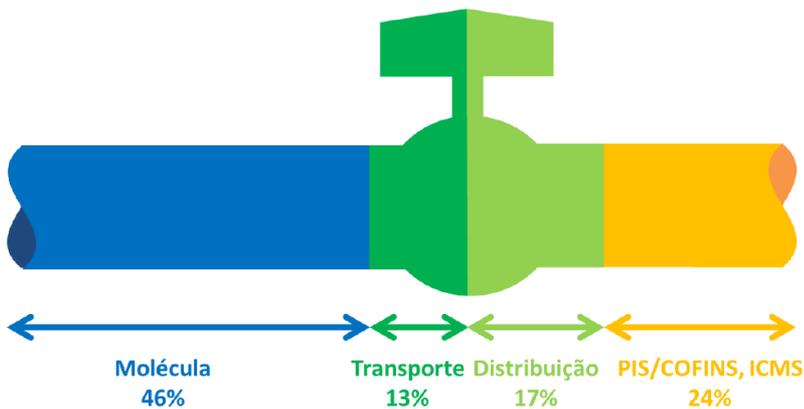


Figura 5. Composição média do preço ao consumidor final (média 2018)

Fonte: elaboração própria a partir de MME (2019).

Nota: margem de distribuição média Brasil para consumidor na faixa de 50 mil m³/d.

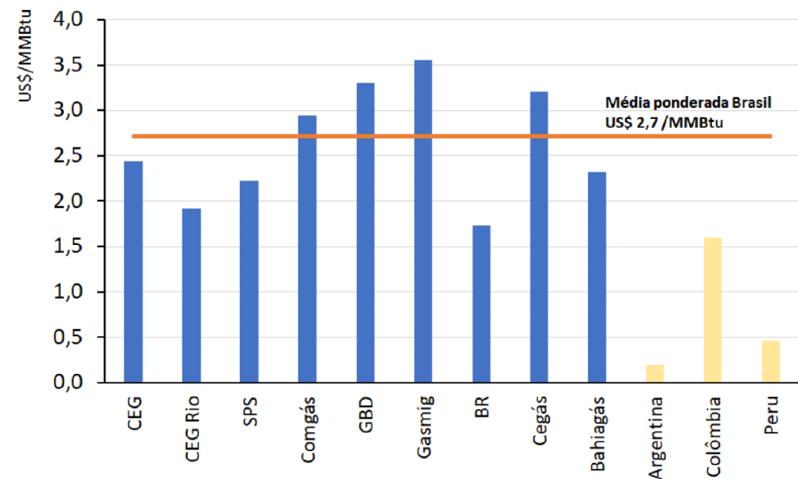


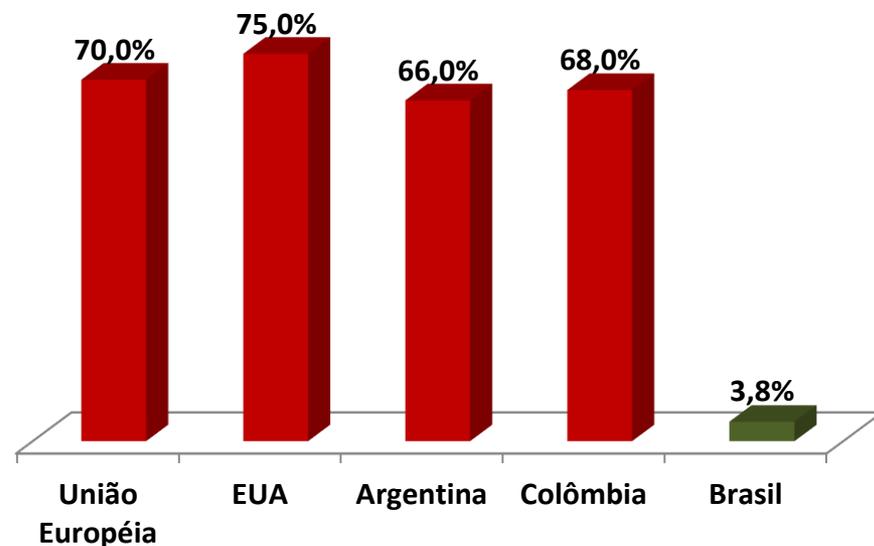
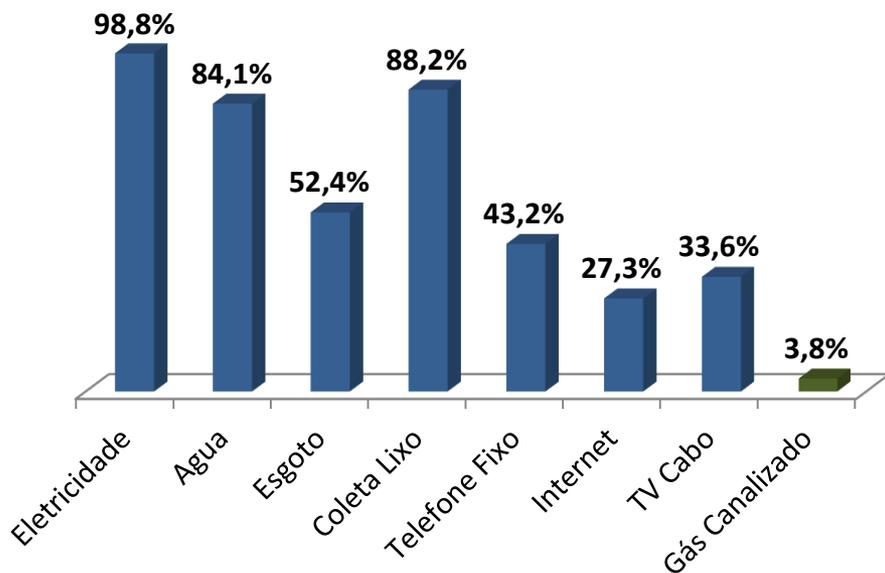
Figura 8. Comparação das margens brutas de distribuição para o consumidor industrial na faixa de 70 mil m³/d e participação nos preços finais (média 2017)

Fonte: PRADE (2018).

- Considerando a publicação do Informe EPE, observamos que a margem de distribuição não é a parcela que realmente impacta na competitividade de preço;
- Atualizando para o dólar de hoje, a margem média de distribuição estaria próxima a US\$2,0/MBTU.

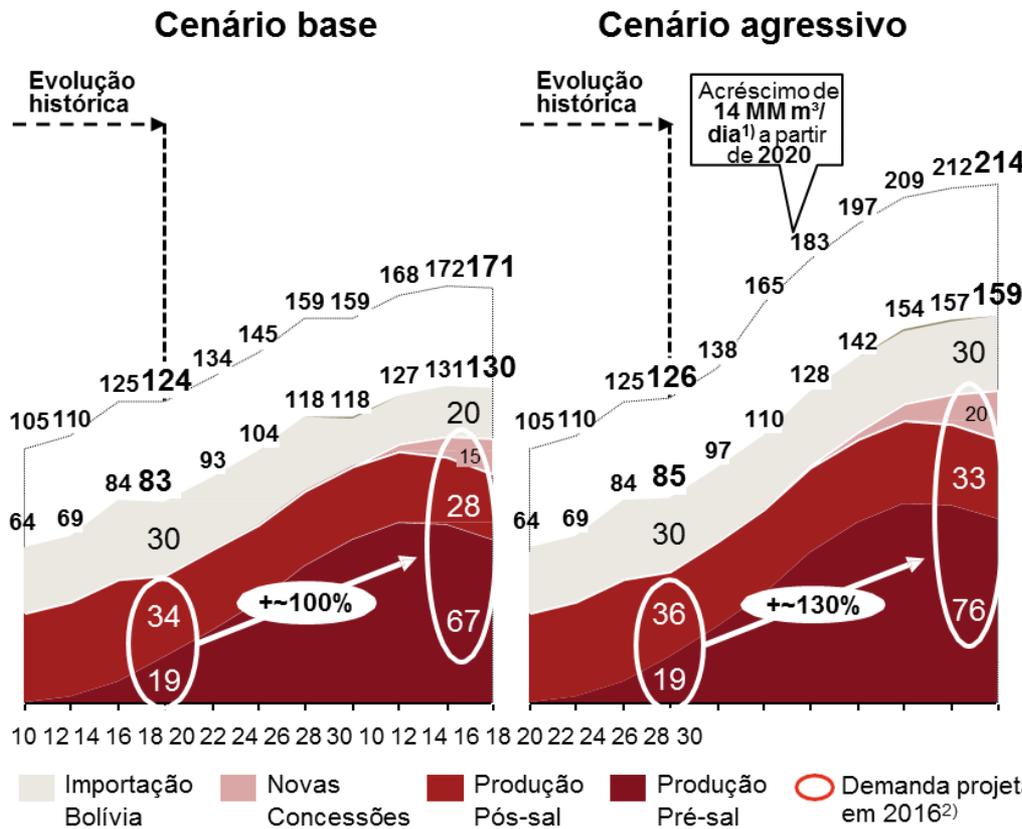
Gás canalizado: Penetração e Benchmark

- O gás canalizado ainda é pouco desenvolvido no Brasil;
- Apenas 3,8% dos domicílios são abastecidos com gás canalizado contra mais de 60% nos EUA, Europa, Argentina e Colômbia;
- Enorme potencial para alavancar novos investimentos nos próximos anos



A Oferta de Gás Natural poderá ser duplicada em 10 anos

Estimativa de oferta futura de gás natural no Brasil MM m³/dia



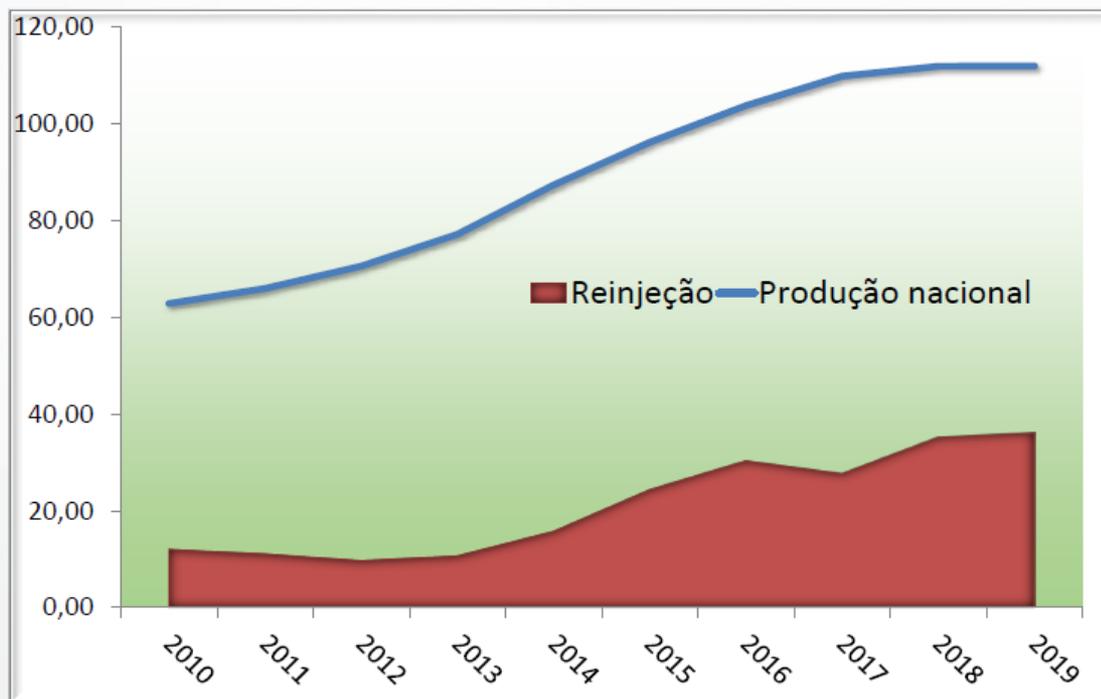
Oferta de Gás Natural em 2030

- Considerando a atividade de E&P (pós e pré-sal) nos próximos anos a produção nacional **poderá atingir entre 94,8–108,8 MM m³/dia**
- Particularmente no pré-sal, dada a natureza de gás associado, há expectativas de oferta competitiva ...
- ... assim como, a possibilidade de importar gás da Bolívia adicionalaria cerca de 20-30 MM m³/dia...
- ... além a capacidade de importação de GNL poderia viabilizar mais 41-55 MM m³/día de gás natural
- Produção interna e importação competitivas resultariam em capacidade potencial de oferta em 2030 de 171 – 214 MM m³/dia (2-2,5 vezes a demanda atual)

1) Aumento da capacidade de regaseificação considerando a implementação do projeto Porto de Sergipe, do grupo Genpower. 2) Demanda Média Atual: 80 MM m³/dia (Maio/16).

Consequências do Monopólio de Fato

CARACTERÍSTICAS DO MERCADO DE GÁS



(Fonte: MME, 2019)



Gasodutos de transporte (km)
9,4 **28,9** **490,9**

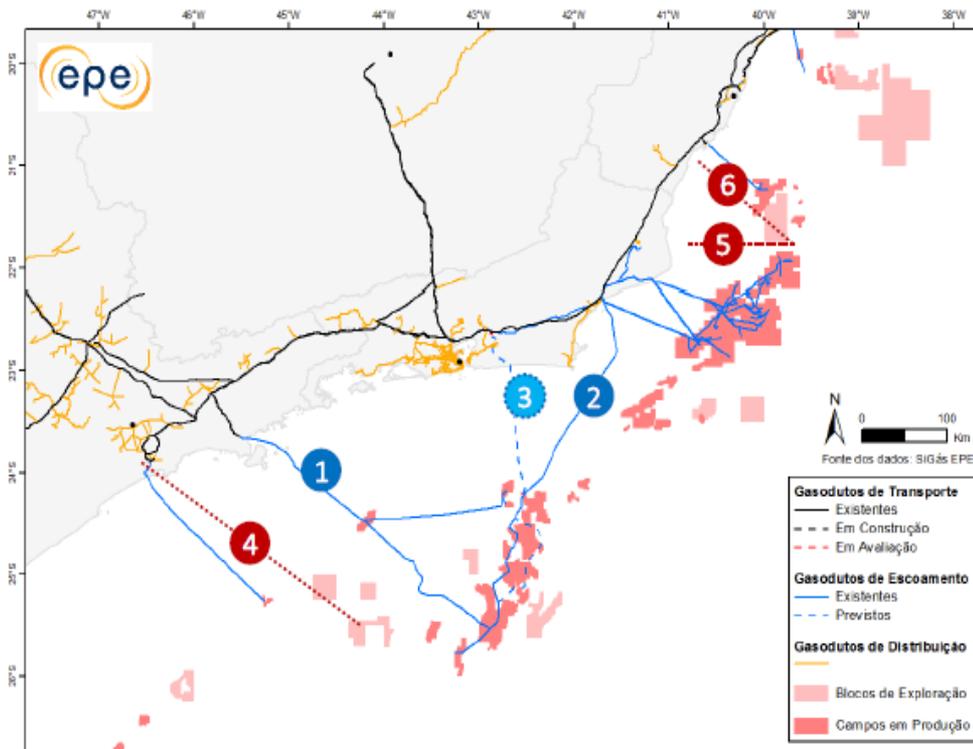
Gás na matriz energética (%)
12,4 **52** **33**

Desde 2010
 Reinjeção: **↑ 200%**
 Produção: **↑ 78%**

1/3 da Produção Nacional sendo reinjetada

Escoamento

Perspectivas de aumento da oferta na malha integrada - Gás Nacional do Pré-Sal



Rota 1: 10 MM m³/d (construída)
 Rota 2: 16 MM m³/d (construída)
 Rota 3: 18 MM m³/d (em construção)*

Total: 44 MM m³/d

+ Rota 4: 10 a 15 MM m³/d (em estudo)
 ~ 275 km, Praia Grande/SP

+ Rota 5: 10 a 15 MM m³/d (em estudo)
 ~ 120 km, Porto do Açu/RJ

+ Rota 6: 10 a 15 MM m³/d (em estudo)
 ~ 120 km, Porto Central/ES

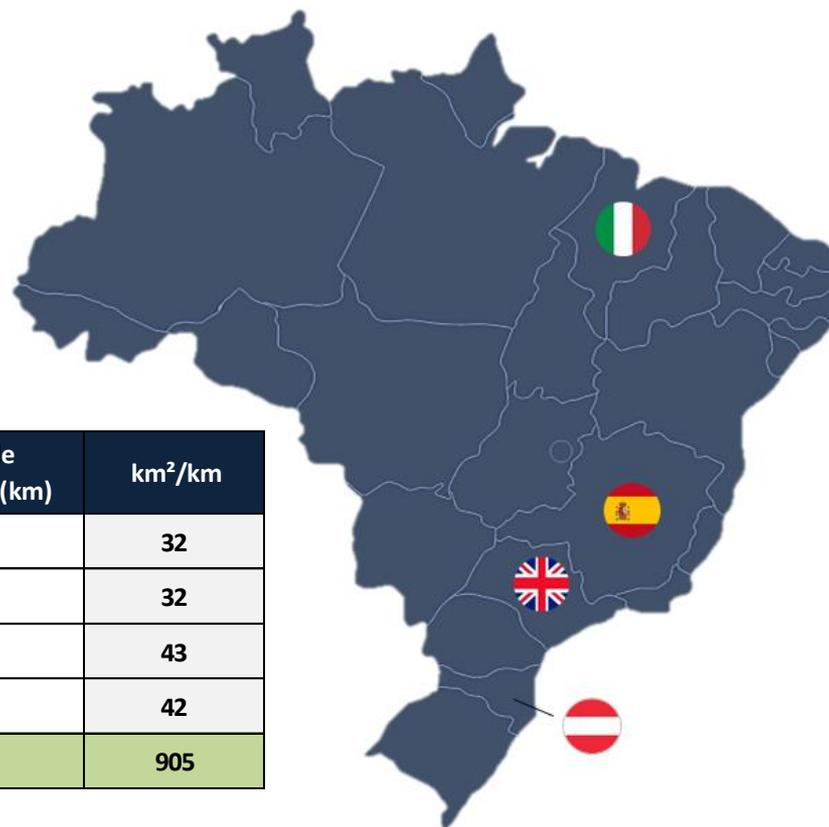
Total: 74 a 89 MM m³/d

* Investimento: ~ R\$ 6 bilhões

Comparativo da malha de transporte

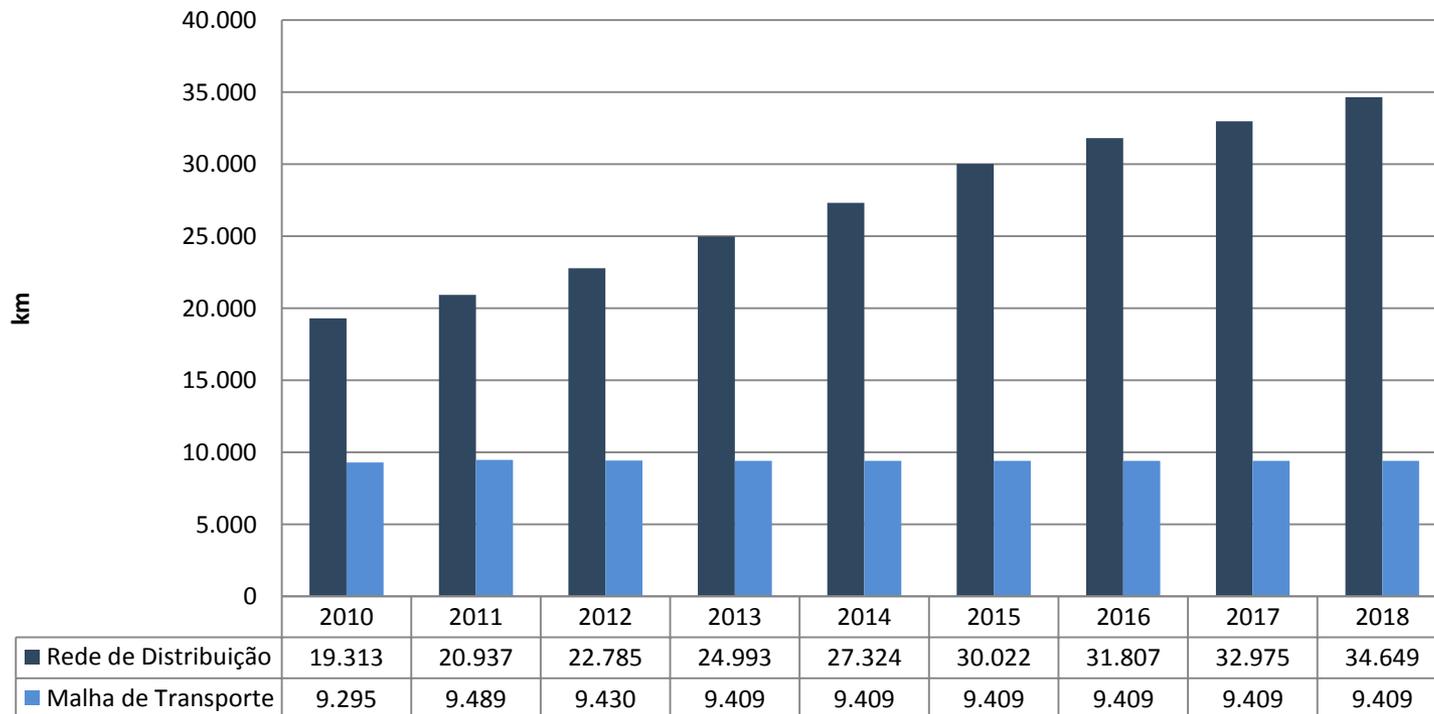
Brasil x Europa

País	Território (km ²)	Malha de Transporte (km)	km ² /km
Itália	301.338	9.500	32
Reino Unido	242.495	7.600	32
Espanha	505.990	11.731	43
Áustria	83.879	2.000	42
Brasil	8.516.000	9.409	905



Malha de distribuição

Crescimento da infraestrutura de distribuição e transporte



- Nos últimos 8 anos, houve um crescimento de **79% na infraestrutura de distribuição**, enquanto na **de transporte, apenas 1%**.

Conceitos Pertinentes

Consumidor Livre

É aquele que compra o gás natural diretamente do supridor, assume os riscos de take or pay e ship or pay, mais a parcela de transporte e paga a margem de distribuição – determinada pelo poder concedente estadual – pela movimentação do gás.

Autoimportador e Autoprodutor

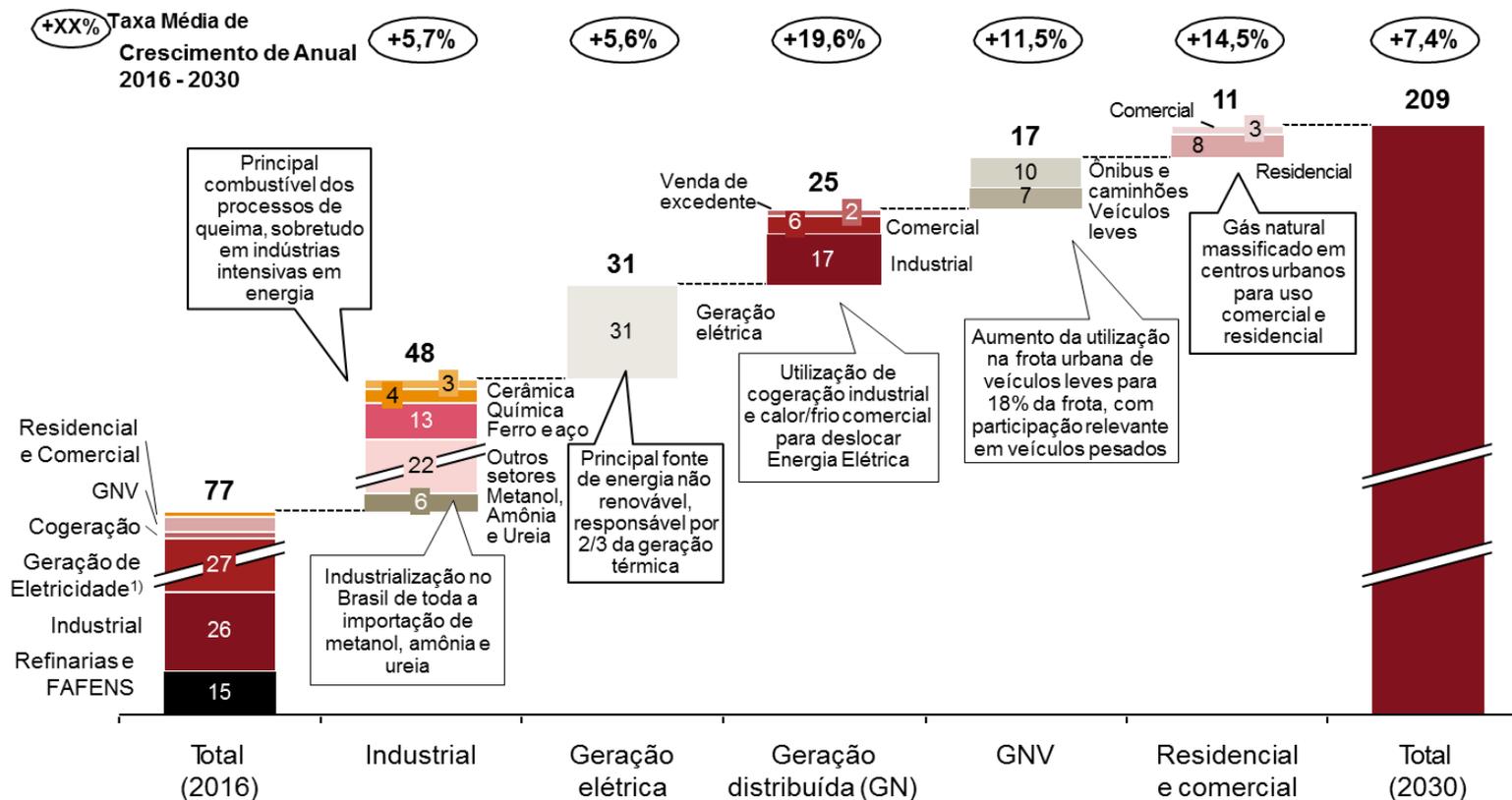
É aquele que compra o gás natural diretamente ou o produz, para seu consumo próprio, devendo pagar a margem de distribuição aprovada pelo poder concedente estadual – pela movimentação do gás.

Impactos do By-pass na Distribuição

- Redução do investimento em distribuição;
- Judicialização setorial;
- Pressupondo um cenário de redução de 15% da tarifa de consumidores específicos, a consequência seria um aumento na tarifa para os demais consumidores:
 - Considerando-se a área de concessão da Comgás (SP), 1,8 milhão de consumidores teriam sua tarifa elevada em 193% para beneficiar apenas 161 consumidores com consumo médio de 300 mil m³ por dia;
 - Considerando-se a área de concessão da Naturgy (RJ), 1 milhão de consumidores teriam sua tarifa elevada em 140% para beneficiar apenas 17 consumidores.

De forma consolidada, o gás competitivo poderia destravar consumo potencial superior a 200 MM m³/dia em 2030

Projeção do potencial de consumo de GN no Brasil (M m³/dia)



1) Inclui geração térmica informada por outros agentes como Auto-Produtor e Auto-Importador

Fontes: EPE – Balanço Energético Nacional 2015; EPE – Plano Nacional de Expansão de energia 2024; Cogen – “SP Cogen Master Plan 2020; ABIQUIM; Análise Strategy&

Principais Investimentos no Setor de Gás Natural

Oferta de Gás Natural	Aumento da oferta de gás natural associado exigirá investimentos significativos em E&P, principalmente no pré-sal (ex.: BMC33 na Bacia de Campos)
GNL	Desenvolvimento de Novos Terminais de Regaseificação – investimento de aproximadamente US\$ 5 Bilhões para aumentar a capacidade em 14 MM m ³ /dia
Escoamento	Novos Gasodutos de Escoamento: Bacia de Santos necessitará de cerca de 40 MM m ³ /dia de escoamento em 2026 – investimentos de US\$ 7 a 8 Bilhões incluindo Rota 3 e outra(s) Rotas adicionais
UPGN	Construção de novas UPGNs para processamento de Gás Natural escoado do Pré-sal de Santos na ordem de US\$ 1,5 Bilhões
Transporte	Adição de cerca de 8.600 km, quase duplicando a malha atual de transporte dutoviário, exigindo investimentos de aproximadamente US\$ 10 Bilhões
Distribuição	Expansão da rede de distribuição com investimentos de aproximadamente US\$ 5,5 Bilhões até 2030
Estocagem	Armazenagem Comercial utilizando bacias sedimentares – investimentos em torno de US\$ 2 Bilhões necessários para garantir 2 semanas de consumo nacional

Fonte: Elaboração própria

- Investimento de US\$ 32 Bilhões no setor, sem considerar o investimento em toda a cadeia produtiva desencadeado pelo aumento de demanda de gás natural e ações no varejo.

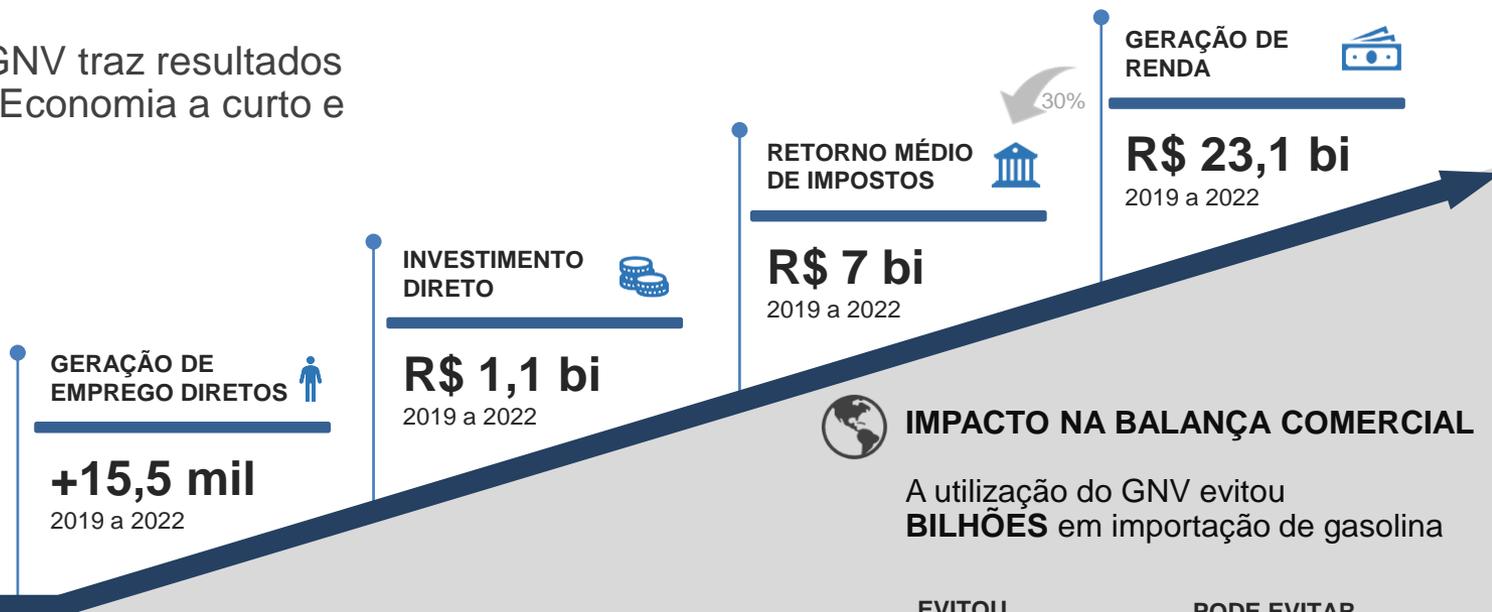
Qual o impacto na oferta de emprego e renda nacional

- Somente nas operações de transporte e tratamento, na malha principal, vamos gerar 75.000 empregos diretos e indiretos, nos anos de execução da infraestrutura.
- O impacto de oferta deve proporcionar uma multiplicação de malhas de distribuição de gás natural proporcionando um alcance potencial adicional de mais de 500.000 empregos diretos e indiretos.
- Totalizando no programa algo próximo a 600.000 empregos.

Contribuição do GNV para a Economia Brasileira

»» O estímulo ao GNV traz resultados expressivos na Economia a curto e médio prazo.

CENÁRIO DE CRESCIMENTO 2020 a 2022
NÚMEROS APENAS DO INCREMENTO



IMPACTO NA BALANÇA COMERCIAL

A utilização do GNV evitou **BILHÕES** em importação de gasolina

EVITOU

2010 A 2019

R\$ 31,2
Bilhões

PODE EVITAR

2020 A 2022

R\$ 2,7
Bilhões



REDUÇÃO DE EMISSÕES

- Redução das emissões de CO2 e Nox
- Além de não utilizar caminhões de transporte de combustível

Fonte: ANP, Abegás, Inmetro

Novo Mercado de Gás

Propostas Positivas

- Celebração do Termo de Cessação de Conduta (TCC), entre Petrobras e CADE (Suspendeu uma Ação da ABEGÁS de 2014);
- Acesso não discriminatório de terceiros às infraestruturas essenciais (gasodutos de escoamento, unidades de processamento e terminais de regaseificação);
- Criação de agências reguladoras independentes;
- Regulamentação das figuras do Consumidor Livre, Autoimportador e Autoprodutor;
- Alterar a regra de tributação do ICMS para o gás natural do fluxo físico para o comercial.

Novo Mercado de Gás

Preocupações

- Estabelecer zonas de mercado por transportadora: do ponto de vista técnico essa decisão seria necessária se houvesse restrição técnica ou física para que o gás flua de uma zona para outro, o que não é o caso do Brasil, estabelecer códigos de rede seria o suficiente para estabelecer mecanismos de transferência de recursos entre transportadores e evitar a discrepância entre as tarifas de transporte para cada região do País;
- Alteração da regra tributária por meio de Ajuste Sinief: A alteração deveria ser feita por meio de Lei de Complementar, uma vez que a adoção ao Ajuste Sinief é opcional para os Estados, o que gera insegurança jurídica;
- Quebra do monopólio natural da distribuição de gás natural: o serviço de distribuição de gás canalizado é regulado por meio de contratos de concessão de longo prazo – entre 30 e 50 anos – o que pressupõe estabilidade regulatória. Propostas para alterar o contrato de concessão visando redução tarifária causam instabilidade regulatória e jurídica.

Novo Mercado de Gás

Preocupações

- O TCC não trata do acesso às infraestruturas essenciais: gasodutos de escoamento da produção, Unidades de Processamento (UPGNS) e terminais de regaseificação;
- É necessário que a ANP esclareça alguns conceitos referentes aos gasodutos de transporte, como a amortização das infraestruturas. O Gasbol bem como as malhas da NTS e TAG já estão amortizadas;
- A ABEGÁS é favorável à redução de custos, entretanto as propostas do “choque da energia barata” beneficiam apenas o segmento termelétrico e não favorecem o desenvolvimento industrial e dos demais segmentos que utilizam gás natural.

Obrigado!

**ABEGÁS - Associação Brasileira das Empresas
Distribuidoras de Gás Canalizado**

Av. Almirante Barroso, 52 – 20º andar – Sala 2002

Centro – Rio de Janeiro RJ – 20031-918

Tel.: (21) 3970-1001/1008

Site: www.abegas.org.br | E-mail: abegas@abegas.org.br